



IRINEU FAGUNDES DE MELO

Músico Sergipano

Por Dra. Gisélia Cardoso
Ocupante da cadeira 37 da ARLA e,
Professora Titular Aposentada do DEQ/UFS

Biografia de Irineu Fagundes De Melo

Irineu Fagundes de Melo (1912-2006) foi um músico Sergipano, da cidade de Japarutuba, que teve significativa atuação na formação musical de jovens da cidade de Riachuelo/SE, nas décadas de 1960 - 1970, tendo a sua atuação reconhecida e imortalizada como patrono da cadeira 37, da ARLA – Academia Riachuelense de Letras, Ciências e Artes, quando da sua fundação, no ano de 2015.

Filiação, infância e formação

O músico Irineu Fagundes de Melo, Patrono da cadeira 37 da ARLA - Academia Riachuelense de Letras, Ciência e Artes, filho do Sr. Pedro José Fagundes de Melo (conhecido por Zezé Carteiro) e Dona Cezarina Maria dos Passos, nasceu no dia 12 de setembro de 1912, na Vila da Missão de Japarutuba, Estado de Sergipe, carinhosamente por ele referida por Missão.

No século XIX, Sergipe contava com dezesseis vilas e nove povoados, entre eles a povoação da Missão de Japarutuba.....

Em 24 de agosto de 1934, pelo decreto-lei de nº 238, do então interventor federal coronel Augusto Maynard Gomes, foi elevada à categoria de cidade, ao tempo em que é transformada em Sede de Comarca

(Informações Básicas Municipais - Município de Japarutuba, EMDAGRO, EDIÇÃO AGO/2018).

O músico Irineu Fagundes de Melo cursou o primário em escola da sua cidade natal, que à época, no Brasil, em muitos aspectos, pouco diferenciava das primeiras instituições de ensino dos jesuítas. A Igreja Católica ainda exercia, direta ou indiretamente, uma grande influência

sobre o sistema de ensino. Mesmo com a criação de escolas públicas, o modelo tradicional se manteve com foco na leitura e na aritmética acompanhadas de ensino moral ou religioso.

Segundo Cristina de Almeida Valença Cunha Barroso, no seu artigo “lugares de memórias: Uma avaliação do memorial histórico Acioli Sobral em Japarutuba/SE”, a cidade de Japarutuba, como a maioria dos municípios sergipanos, está ligada à lógica que relaciona a funcionalidade administrativa à religiosa e à cultural. Nesse contexto, é importante ressaltar que a cidade de Japarutuba se destaca na cultura, no estado de Sergipe e em todo território nacional, por meio dos seus grupos folclores e banda de música, preservados até os dias de hoje.

O movimento musical na cidade de Japarutuba/SE teve seu auge quando o Sr. Antônio Plínio do Espírito Santo (1897 -1973), no início do século XX, como professor e maestro da banda de música local, disseminou talentos na região (CINFORM, 2002: 50-58, *apud* MOREIRA, M. S, 2007). O músico Irineu Fagundes de Melo teve como professor o Sr. Plínio do Espírito Santo, e como tal, integrou a banda de música da cidade de Japarutuba, como clarinetista.

A figura 1, mostra formação de banda de música à época, na qual o músico Irineu Fagundes de Melo participa como aluno, sob a regência do professor Plínio do espírito Santo.



Figura 1: Fotografia de formação da banda de música à época que o patrono Irineu Fagundes de Melo participava como aluno.

Fonte: Acervo da família.

Cargo público

Na primeira metade da década de 1950, o músico Irineu Fagundes de Melo assume o cargo de servidor público como oficial de justiça, na comarca de Riachuelo/SE, passa a morar na referida cidade e casa-se com a senhorita Severina Cardoso (conhecida como Dina), Filha de Abedia José Cardoso e Maria Luísa de Jesus; dessa união nascem dois filhos: Rudérico Cardoso de Melo e Josué Cardoso de Melo. Ainda, na referida década, passa a divulgar a doutrina Espírita Kardecista, cujo crença gira em torno da constante evolução espiritual do ser humano, através das reencarnações.

Atuação como professor de música

Nas décadas de 1960 e 1970, o músico Irineu Fagundes de Melo assume, como maestro, a banda de música da Filarmônica Riachuelense e a convite do Dr. Cleovansóstenes Pereira de Aguiar, passa a ensinar música aos internos do abrigo de menores Antônio Franco, presidido pelo Cônego Antônio Padilha, pároco da cidade de Riachuelo, como forma de educar crianças e jovens, com dificuldade de convívio social e elevar a autoestima, integrando-os à banda de música da referida Filarmônica, aumentando assim o convívio social dos jovens abrigados. A Figura 2 mostra uma fotografia do músico Irineu Fagundes de Melo no comando da banda de música da Filarmônica Riachuelense.



Figura 2: O músico Irineu Fagundes de Melo no comando da banda da Filarmônica Riachuelense.

Fonte: Bezerra, A. M., 2012.

Como resultado da ação de ensino de música na cidade de Riachuelo, vários jovens se profissionalizaram como músicos e ingressaram em bandas de música de corporações militares - do corpo de bombeiros, da polícia militar do Estado de Sergipe e, do exército brasileiro -, além de motivar a formação de grupo musical de baile, muito em moda a época, como “Os Invencíveis” que abrilhantaram muitas festas em cidades do Estado de Sergipe e de cidades dos Estados vizinhos de Alagoas e da Bahia.

O músico Irineu Fagundes de Melo também, de forma voluntária, ensinava música a jovens da cidade de Riachuelo, possibilitando-os, à época, uma privilegiada educação musical, a todos que por curiosidade ou desejo de aprender música se beneficiaram do seu ensinamento sobre escala musical, solfejo e tocar diferentes instrumentos musicais de suas preferências.

Últimos anos de vida e reconhecimento

No início da década de 1980, já com a vista comprometida com o glaucoma, se aposenta da atividade de oficial de justiça e na busca de dar formação profissional e empregabilidade para os filhos, mudou-se para a cidade de Aracaju e, em 23 de setembro de 2006, já completamente cego, faleceu de falência múltipla dos órgãos.

Todos que conheceram, conviveram e estudaram com o músico Irineu Fagundes de Melo, de certo reconheceram e reconhecem nele a simplicidade, a grande alegria de viver, sempre aliada ao bom humor, características que o tornava pessoa de convivência agradável e facilitavam a transmissão dos seus ensinamentos sobre a música e a vida.

Como reconhecimento da sua grande contribuição à formação musical dos jovens da cidade de Riachuelo e a sua atuação à frente da Filarmônica Riachuelense, a ARLA - Academia Riachuelense de Letras, Ciências e Artes, no ato da sua fundação em 2015, lhe rendeu a homenagem de Patrono da Cadeira de nº 37.

Considerações finais da autora e titular da cadeira nº37 da ARLA

Falar sobre o Músico Irineu Fagundes de Melo, Patrono da cadeira 37 da ARLA, seria fácil para mim, sua sobrinha, por vínculos familiares, se não me tomasse o peito a emoção, a ternura e a saudade. Confesso também que me dá certo tremor d’alma o pensamento inevitável de que, daqui a alguns anos mais, alguém também aqui estará, no cumprimento do mesmo rito para me recordar. O que antecipo aqui meu agradecimento a todos os meus sucessores.

Muito obrigada.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. BARROSO, C. A. V. C., Lugares de memorial: Uma avaliação do memorial histórico Acioli Sobral em Japarutuba. XVII Simpósio Nacional de História, **Anais Conhecimento histórico e diálogo social**, ANPUH, Natal/ Rio Grande do Norte, p 1-16, 2013.
2. BEZERRA, A.M., Riachuelo Passado de Riquezas, **Textopronto Gráfica & Editora Ltda.**, 392p, Aracaju/Sergipe, 2012.
3. CINFORM. A história dos municípios sergipanos. Publicação especial. Aracaju, p 50-58, 2002, *apud* MOREIRA, M. S. Aspectos históricos, Sociais e pedagógicos nas filarmônicas do Divino e Nossa Senhora da Conceição, do Estado de Sergipe. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Música. Escola de Música da Universidade Federal da Bahia, 135p, Salvador/BA, 2007.
4. EMDAGRO - Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe, **INFORMAÇÕES BÁSICAS MUNICIPAIS. MUNICÍPIO DE JAPARATUBA**, Edição agosto/2018, p.1-16. Internet: <https://www.emdagro.se.gov.br/wp-content/uploads/2019/01/JAPARATUBA-Infoma%C3%A7%C3%B5es-B%C3%A1sicas-Municipal-Ed.-ago-2018.pdf>, acesso em 08/08/2023

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

5. AZEVEDO, C. B. Graccho Cardoso, Abdias Bezerra, José de Alencar Cardoso e o Movimento Renovador na Educação Escolar Sergipana na Década de 1920. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, nº 53, p. 92-114, out 2013.
6. MENDES, A. A. Práticas Educativas E Institucionalização De Crianças E Adolescentes Em Sergipe: Permanências E Transformações (1974-1991), **Tese Doutorado (Doutorado em Educação)** - Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe. 251p, São Cristóvão/SE, 2018.
7. TAVARES, A. J. da SILVA. Apontamento Histórico e Topographicos sobre a Antiga Província de Sergipe. **Revista da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro**, Tomo XXII, Anos 1889-1897, p.4-12.